

2017/2018

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO 

# TRANSFORMAÇÕES

SÍNTESE DO RELATÓRIO  
DA SECRETARIA-GERAL  
DE CONTROLE EXTERNO



Fiscalizar para  
**TRANSFORMAR**



República Federativa do Brasil

---

Tribunal de Contas da união

**MINISTROS**

Raimundo Carreiro (Presidente)  
José Mucio Monteiro (Vice-presidente)  
Walton Alencar Rodrigues  
Benjamin Zymler  
Augusto Nardes  
Aroldo Cedraz  
Ana Arraes  
Bruno Dantas  
Vital do Rêgo

**MINISTROS-SUBSTITUTOS**

Augusto Sherman Cavalcanti  
Marcos Bemquerer Costa  
André Luís de Carvalho  
Weder de Oliveira

**MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU**

Cristina Machado da Costa e Silva (Procuradora-Geral)  
Lucas Rocha Furtado (Subprocurador-geral)  
Paulo Soares Bugarin (Subprocurador-geral)  
Marinus Eduardo de Vries Marsico (Procurador)  
Júlio Marcelo de Oliveira (Procurador)  
Sérgio Ricardo Costa Caribé (Procurador)  
Rodrigo Medeiros de Lima (Procurador)

2017/2018

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO 

# TRANSFORMAÇÕES

SÍNTESE DO RELATÓRIO  
DA SECRETARIA-GERAL  
DE CONTROLE EXTERNO

# APRESENTAÇÃO

DO SECRETÁRIO-GERAL  
DE CONTROLE EXTERNO

---

**T**endo estado à frente da Secretaria-Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas da União durante o biênio 2017-2018, é com satisfação que trago ao conhecimento de todos nossa prestação de contas.

Trabalhamos, sob os preceitos constitucionais que regem nossa atuação e orientados pelos objetivos do Plano Estratégico 2015-2021, no firme propósito de aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade. As diretrizes centrais de nossos esforços foram o combate a fraude e corrupção, a eficiência, o resultado de políticas públicas e a transparência. A partir dessas quatro diretrizes, definimos nossa visão de futuro, os resultados esperados ao término da gestão e o modo como planejamos entregá-los. Tudo isso está registrado no **Livro Azul**.

Fixamos o foco na solução de problemas crônicos nacionais. Nesse propósito, investimos na seleção cuidadosa das situações-problema e dos objetos de controle, a qual gerou nossa Lista de Alto Risco – LAR. A partir daí, desenvolvemos estratégias de atuação, orientadoras das ações de fiscalização. Geramos, então, acórdãos, que se pretende sejam monitorados até a solução dos problemas eventualmente detectados. Não menos importante, investimos na comunicação de nossos trabalhos. Tudo isso para promovermos a transformação da realidade.

**Nosso lema durante o período foi FISCALIZAR PARA TRANSFORMAR.**

Sabíamos, no entanto, que o sucesso não seria possível sem que repensássemos nossos processos de trabalho. Principalmente diante do cenário que se impõe, precisávamos investir no aumento da produtividade, no uso de

---

recursos – de modo especial, no emprego de recursos humanos. Precisávamos transformar para fiscalizar, de forma a criar um círculo virtuoso de transformações internas e externas.

Investimos em tratar peculiaridades da cultura da Casa relacionadas ao equilíbrio da pluralidade de visões – aspecto que valorizamos durante os processos de tomada de decisão. A admiração e o respeito mútuos foram incentivados. Procuramos equilibrar nossos trabalhos em três pontos de apoio igualmente relevantes: auditoria de conformidade, auditoria operacional e auditoria financeira. O auditor com mais conhecimentos de conformidade e o auditor com mais conhecimentos operacionais foram considerados importantes, na mesma medida, para o sucesso dos processos de trabalho. Enfim, trabalhamos sob a certeza de que a diversidade favorece bons resultados.

Não poderia terminar este prólogo sem agradecer o extraordinário empenho empreendido pelo corpo técnico, o excepcional apoio da Segedam<sup>1</sup> e da Segepres<sup>2</sup> e a inestimável energia de propósitos demonstrada pelo nosso Presidente, Raimundo Carreiro. Sem isso não teria sido possível desenvolvermos o trabalho de que tanto me orgulho.

Convido-o, então, a conhecer nossa prestação de contas e a se reconhecer nas transformações alcançadas.

**Cláudio Souza Castello Branco**  
Secretário-Geral de Controle Externo

---

<sup>1</sup> Secretaria-Geral de Administração.

<sup>2</sup> Secretaria-Geral da Presidência.

## **LEIA A ÍNTEGRA DO RELATÓRIO**

Acesse: <https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/relatorio-de-gestao-2017-2018-da-secretaria-geral-de-controle-externo.htm>



# SUMÁRIO

---

|           |   |
|-----------|---|
| <b>8</b>  | <b>1. DIRETRIZES</b>  |
| <b>12</b> | <b>2. FISCALIZAR PARA TRANSFORMAR</b>   |
| <b>15</b> | <b>3. TRANSFORMAR PARA FISCALIZAR</b>   |
| <b>20</b> | <b>4. COMBATE A FRAUDE E CORRUPÇÃO</b>  |
| <b>24</b> | <b>5. COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE EXTERNO DA EFICIÊNCIA PÚBLICA – COGEF</b>                           |
| <b>28</b> | <b>6. COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE EXTERNO DE RESULTADOS DE POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS – COGER</b> |
| <b>34</b> | <b>7. COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE EXTERNO DAS UNIDADES NOS ESTADOS – COESTADOS</b>                    |
| <b>38</b> | <b>8. COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE EXTERNO DE INFRAESTRUTURA – COINFRA</b>                             |

---

# 1. DIRETRIZES

A partir das diretrizes da gestão para o biênio 2017/2018, a Segecex construiu sua estratégia, para promover uma Administração Pública federal efetiva, ética, ágil e responsável, por meio de ações de controle focadas em:



avaliar a eficiência e qualidade dos serviços públicos;



combater a fraude e corrupção;



avaliar o resultado de políticas e programas públicos;



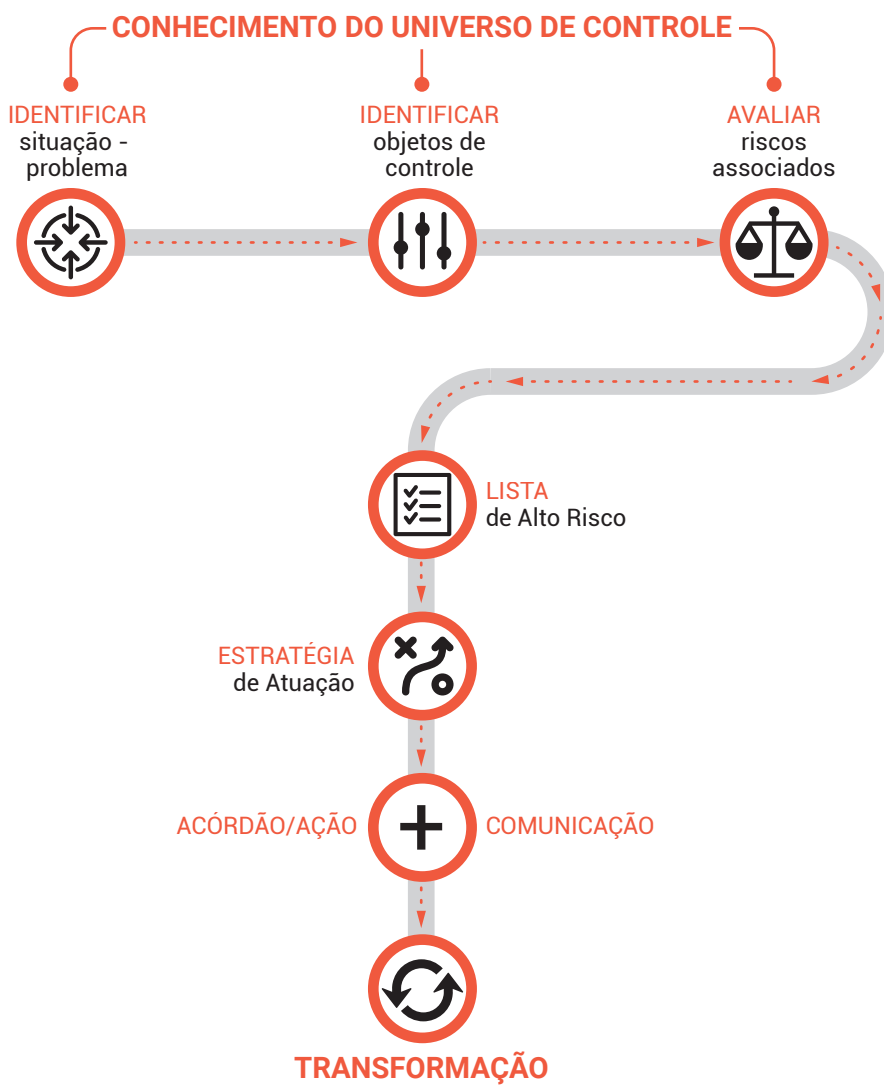
promover a transparência e conformidade na Administração Pública federal.

Continuidade também foi uma diretriz que permeou a atuação da Segecex no biênio, o que promoveu a manutenção de projetos e iniciativas empreendidas nas gestões anteriores como o uso intensivo da Tecnologia da Informação nas ações de controle e a avaliação da governança das organizações públicas. Optou-se por construir e evoluir a partir de bases já estabelecidas e que demandam tempo para uma institucionalização efetiva.

Na busca por maior alinhamento, integração, sinergia e efetividade, a Segecex implantou processos, desenvolveu produtos e demandou ações das unidades técnicas, segundo as premissas abaixo.



Método de seleção de objetos e ações de controle:



## NÚCLEO ESTRATÉGICO DE CONTROLE EXTERNO

Em 2017, a Segecex passou a contar com o **Núcleo Estratégico de Controle Externo – NEC**, formado por Segecex, Adgecex, Coordenações-Gerais e Seccor, a fim de conferir maior agilidade e eficiência ao controle e fortalecer uma atuação sinérgica e integrada.

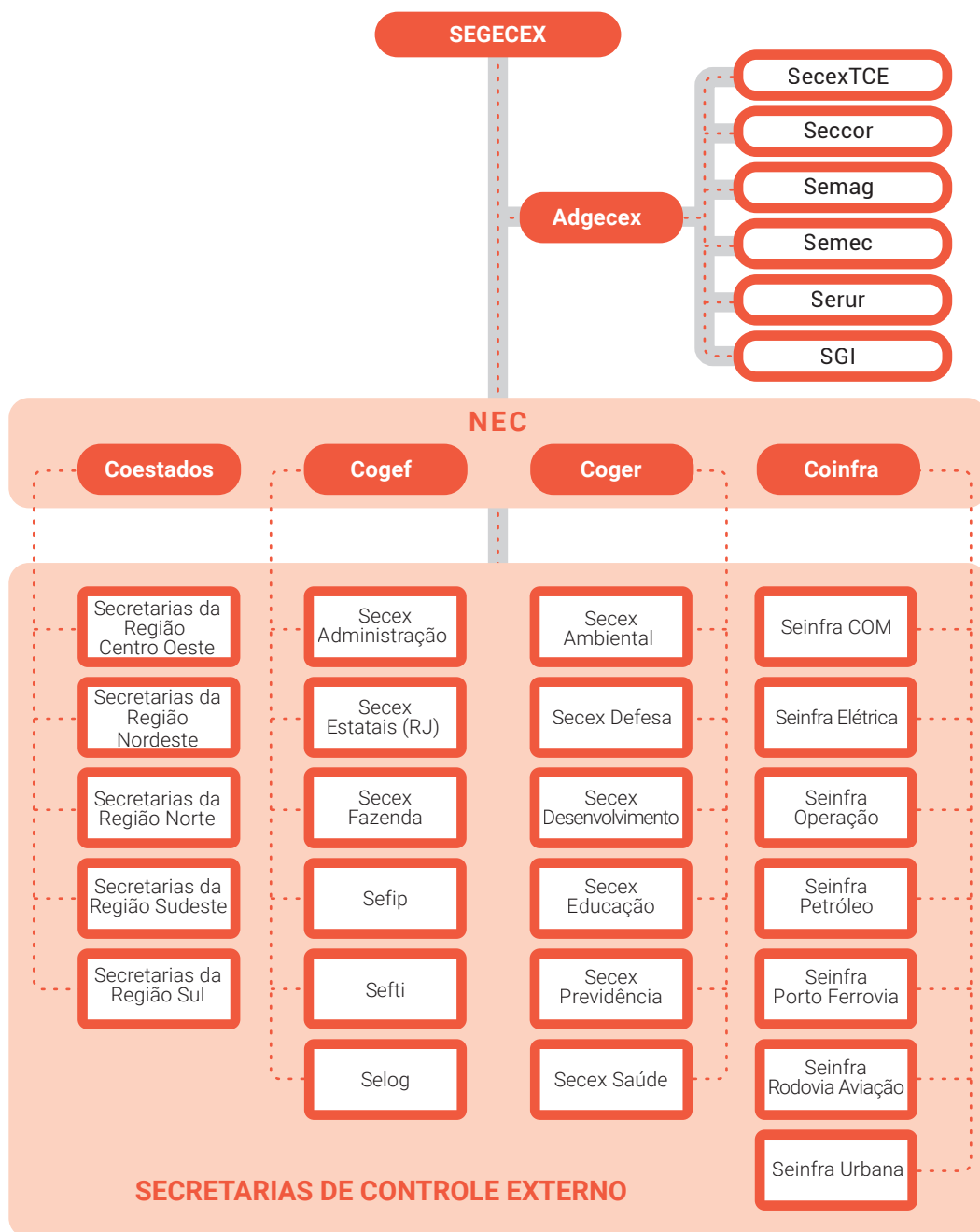
Mesmo com unidades administrativamente vinculadas, as Coordenações atuaram com foco nas diretrizes institucionais, configurando faces de uma estrutura única e integrada e compondo um fórum de discussão estratégico. Além disso, todas as unidades nos estados ficaram vinculadas a uma única Coordenação-Geral.

O NEC empreendeu algumas iniciativas para promover alinhamento e integração na Segecex:

- reuniões e videoconferências, para **avaliar as estratégias propostas pelas unidades**, quanto ao grau de maturidade do planejamento, e verificar a aderência dos planos operacionais às diretrizes da gestão;
  - **avaliação conjunta do Plano Operacional** da Segecex, principalmente, quanto aos Trabalhos de Especial Relevância;
  - reuniões semanais para **avaliação das Propostas de Fiscalização**, com o objetivo de levantar riscos operacionais e estratégicos e indicar direções e oportunidades.
- Foram avaliadas 66 Propostas de Fiscalização no biênio.

A percepção compartilhada é de que o NEC contribuiu para maior alinhamento, sinergia e integração entre as unidades da Segecex, refletindo em ações de controle com mais qualidade e efetividade.

# ORGANOGRAMA DA SEGECEX



## 2. FISCALIZAR PARA TRANSFORMAR

Ações de controle externo têm grande potencial de promover transformações significativas na Administração Pública. Destacam-se alguns trabalhos executados ou finalizados\* ao longo de 2017 e 2018.



### **Auditoria operacional do Fundo de Financiamento Estudantil – Fies**

Ampliou o acesso ao financiamento estudantil (MP 785/2017 – alterou as formas de concessão e pagamento, bem como o modelo de gestão do Fies, e criou o Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil).



### **Auditorias (financeira e operacional) do Ministério da Fazenda – MF**

Contribuiu para o aumento da arrecadação da dívida ativa.



### **Representação sobre a sistemática da venda de ativos da Petrobras**

Promoveu a revisão da sistemática de desinvestimentos (reinício dos processos, melhoria na governança).



### **Acompanhamento sistemático da execução orçamentária e resultados fiscais**

Promoveu a integridade na execução orçamentária, transparência e prudência.



### **Auditoria das operações do Programa Nacional de Crédito Fundiário**

Promoveu a igualdade de condições para ingressar no programa e a independência dos agricultores, com o aumento na emissão de títulos. Os ajustes na gestão evitaram os assentamentos irregulares de beneficiários. Houve uma economia de, cerca de, R\$ 1,45 bilhão.



### **Acompanhamento de contratações de TI na Administração Pública federal**

Interrompeu, suspendeu ou revogou aquisições irregulares na área de Educação em, cerca de, R\$ 125 milhões. Interrompeu atas de registro de preço com potencial de mais de R\$ 560 milhões. Promoveu mudanças de gestão.



### **Auditoria contínua de folhas de pagamento**

Houve um benefício financeiro total de R\$ 2,9 bilhões (projeção para 4 anos).



### **Auditoria contínua de Benefícios – FCB**

Permitiu a identificação de R\$ 62 milhões de seguro-desemprego pagos de forma potencialmente irregular e de, cerca de, 11,41% possíveis pagamentos irregulares em benefícios previdenciários.



### **Relatório de Políticas e Programas de Governo – RePP**

Levantou insumos para elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.



### **Monitoramento sistêmico do Ministério do Turismo**

Permitiu que se passasse de caso de polícia a referência na promoção de transparência e no aprimoramento dos controles internos.



### **Monitoramento do GesPública**

Simplificou o atendimento ao cidadão.



### **Auditoria da preparação do governo brasileiro para implementar e monitorar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**

Criou e implementou a Comissão Nacional para os ODS.



### **Auditoria das obras de ampliação de capacidade da BR-290/RS**

Melhorou o desempenho das atividades de regulação e fiscalização de concessões.



### **Auditoria de orientação centralizada do sistema prisional**

Implementou a interoperabilidade dos sistemas de informações prisionais.



### **Prestação de contas anuais do Ministério da Fazenda**

Gerou Relatório de Gestão consolidado com foco nos resultados e direcionado para o cidadão.



### **Auditoria da transparência dos conselhos profissionais – Secex-RS**

Melhorou os Portais dos conselhos profissionais, promovendo aumento da transparência.

\* O trabalho que gerou a transformação pode ter sido iniciado na gestão anterior (2015-2016).

---

# 3. TRANSFORMAR PARA FISCALIZAR

Realizar ações de controle transformadoras demandou que a Segecex empreendesse iniciativas que impulsionassem o alcance de resultados e promovessem ganho de sinergia, integração, agilidade e qualidade. Destacam-se, abaixo, algumas ações internas que contribuíram para os resultados alcançados.



## **Criação do Núcleo Estratégico de Controle – NEC**

Gerou agilidade, sinergia, alinhamento e integração na Segecex.



## **Criação da Coordenação-Geral de Controle Externo das Unidades nos Estados**

Promoveu o redirecionamento estratégico e a integração das unidades técnicas nos estados.



## **Criação da Secretaria de Relações Institucionais de Controle no Combate a Fraude e Corrupção**

Fortaleceu as relações com outros órgãos e entidades de controle e fiscalização.



## **Criação da Secretaria de Gestão de Informações para o Controle Externo – SGI**

Tornou acessíveis e úteis as informações que dão suporte às ações de controle externo.



### **Distribuição de unidades jurisdicionadas nacionais para unidades técnicas nos estados**

Otimizou a eficiência alocativa dos recursos humanos das unidades dos estados.



### **Seleção de Secretários para unidades técnicas nos estados**

Permitiu a seleção de líderes com o perfil adequado para as necessidades de gestão das unidades.



### **Criação e implantação de unidade técnica digital – SecexTCE**

Proporcionou maior produtividade, qualidade e ganho de eficiência.



### **Implantação do Método de Seleção de Objetos e Ações de Controle**

Permitiu selecionar bem, fiscalizar melhor e gerar maior benefício à sociedade.





### **Implantação da Lista de Alto Risco – LAR**

Permitiu melhor planejamento, maior continuidade e transparência.



### **Sistema e-Pessoal**

Viabilizou o tratamento da grande massa de dados gerada a partir dos atos administrativos de admissão e concessão.



### **Sistema e-TCE**

Racionalizou e sistematizou o processo de Tomada de Contas Especial – TCE, com consideráveis ganhos de qualidade, produtividade e eficiência.



### **Aproximação e estabelecimento de parcerias com o controle social**

Permitiu que o cidadão assumisse o protagonismo no controle.



### **Projeto para sistematização e revisão dos critérios do ciclo de fiscalizações de obras – Fiscobras**

Maximizou os resultados, ampliou o benefício do controle, otimizou a dedicação da força de trabalho.



### **Definição de estratégia e trabalhos para diminuição das disfunções burocráticas**

Permitiu a eficiência da Administração Pública, a produtividade e a competitividade das empresas brasileiras na agenda do controle.



### **Instituição do Grupo de Trabalho Eficiência – GT Eficiência**

Propôs medidas para promover a eficiência no âmbito da Segecex.



### **Desenvolvimento de estratégia de controle para resultados de políticas e programas públicos**

Permitiu a integração da estratégia com definição de modelos, iniciativas e produtos.



### **Implantação da solução para tratamento de denúncias, representações e cautelares – DRCau**

Melhorou o entendimento e processamento dos processos de representação e denúncia.



### **Centralização do processo de Cobrança Executiva – Pro-CCbex**

Liberou recursos humanos para outros processos – o que envolvia 54 servidores passou a ser executado por dez.



### **Realização do Projeto Qualidade**

Permitiu o tratamento das falhas identificadas em relatórios e instruções.



### **Implantação do Sistema de Orientação sobre Fatos e Indícios ao Auditor – Sofia**

Empoderou os auditores no consumo de informação.



### **Implantação do Sistema Analisador de Licitações, Contratos e Editais – Alice**

Acompanhamento amplo e efetivo das aquisições e contratações



### **Sistema de Controle de Pagamentos – SCP**

Integrou bases de dados de pessoas físicas da Administração Pública.



### **Solução Integrada de Planejamento do Controle Externo**

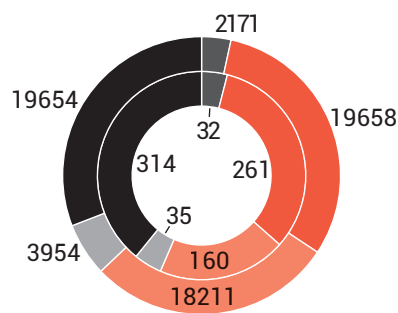
Integrou os Sistemas Conhecer, Planejar, SisProposta, FiscalisPlan e Monitoramento de Deliberações numa única solução de TI.

# 4. COMBATE A FRAUDE E CORRUPÇÃO

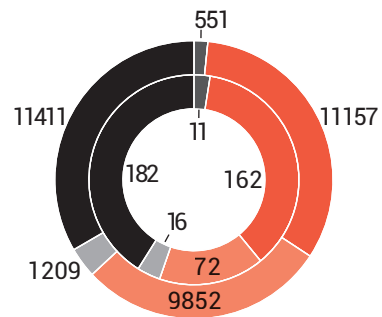
## COMBATE A FRAUDE E CORRUPÇÃO EM NÚMEROS

Nos gráficos abaixo são apresentados os valores relativos ao número de ações de controle externo e HDs alocados, considerando os Planos Operacionais de 2017 e 2018, bem como as ações de controle finalizadas até setembro de 2018 e os HDs efetivamente utilizados. Podem estar contabilizadas ações de apoio ao controle externo e de capacitação de equipes, por exemplo, a depender do preenchimento do Sistema Planejar pela unidade. É importante ressaltar que o Plano 2018 segue até março de 2019 e isso se reflete no número de ações finalizadas e HDs efetivos.

Ações de controle externo e HDs alocados na diretriz "Combate a fraude e corrupção" Planos 2017 e 2018

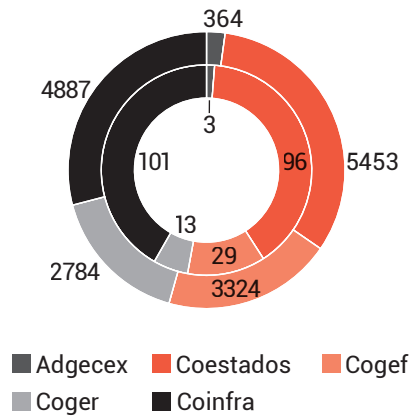


Ações de controle externo e HDs alocados na diretriz "Combate a fraude e corrupção" Plano 2018



■ Adgecex ■ Coestados ■ Cogef ■ Coger ■ Coinfra

### Ações de controle externo finalizadas e HDs efetivos na diretriz Combate a Fraude e Corrupção 2017 e 2018



### Ações de controle de destaque – Operações

Quanto às ações em parceria, a Seccor apoiou mais de 50 trabalhos realizados entre as unidades técnicas do TCU, em colaboração com instituições das esferas federal e estadual. A seguir, constam algumas operações tornadas públicas.

31/10/2017

**OPERAÇÃO “SENHORES DA FOME”** — **AMAPÁ**

PF e TCU (Secex-AP e Seccor)

Desvio de recursos públicos, da ordem de R\$ 2 milhões, destinados à merenda escolar no Amapá

30/10/2017

**OPERAÇÃO “BURACOS”** — **ACRE**

PF, CGU e TCU (SeinfraRodoviaAviação, Secex-AC e Seccor)

Desvios de recursos públicos no Departamento de Estradas e Rodagens do Acre (DERACRE) e no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no estado de Rondônia (DNIT) com prejuízo estimado de R\$ 700 milhões

15/02/2017

**OPERAÇÃO “RESEARCH”** — **PARANÁ**

PF e TCU (Secex-PR e Seccor)

Desvio de aproximadamente R\$ 7,3 milhões destinados à Universidade Federal do Paraná

14/09/2017

**OPERAÇÃO “OUVIDOS MUCOS”** — **SANTA CATARINA**

PF e TCU (Secex-SC e Seccor)

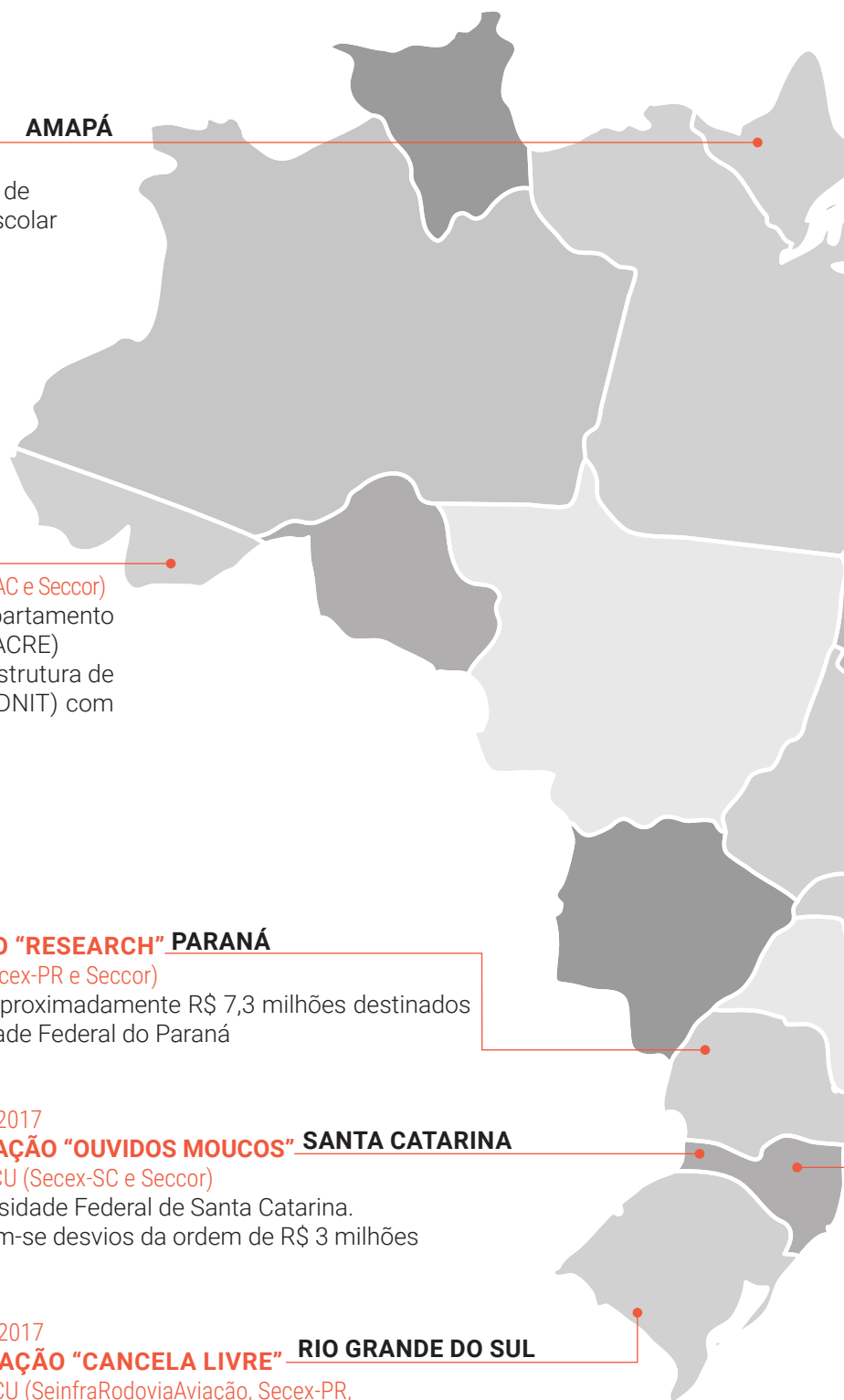
Universidade Federal de Santa Catarina. Apuram-se desvios da ordem de R\$ 3 milhões

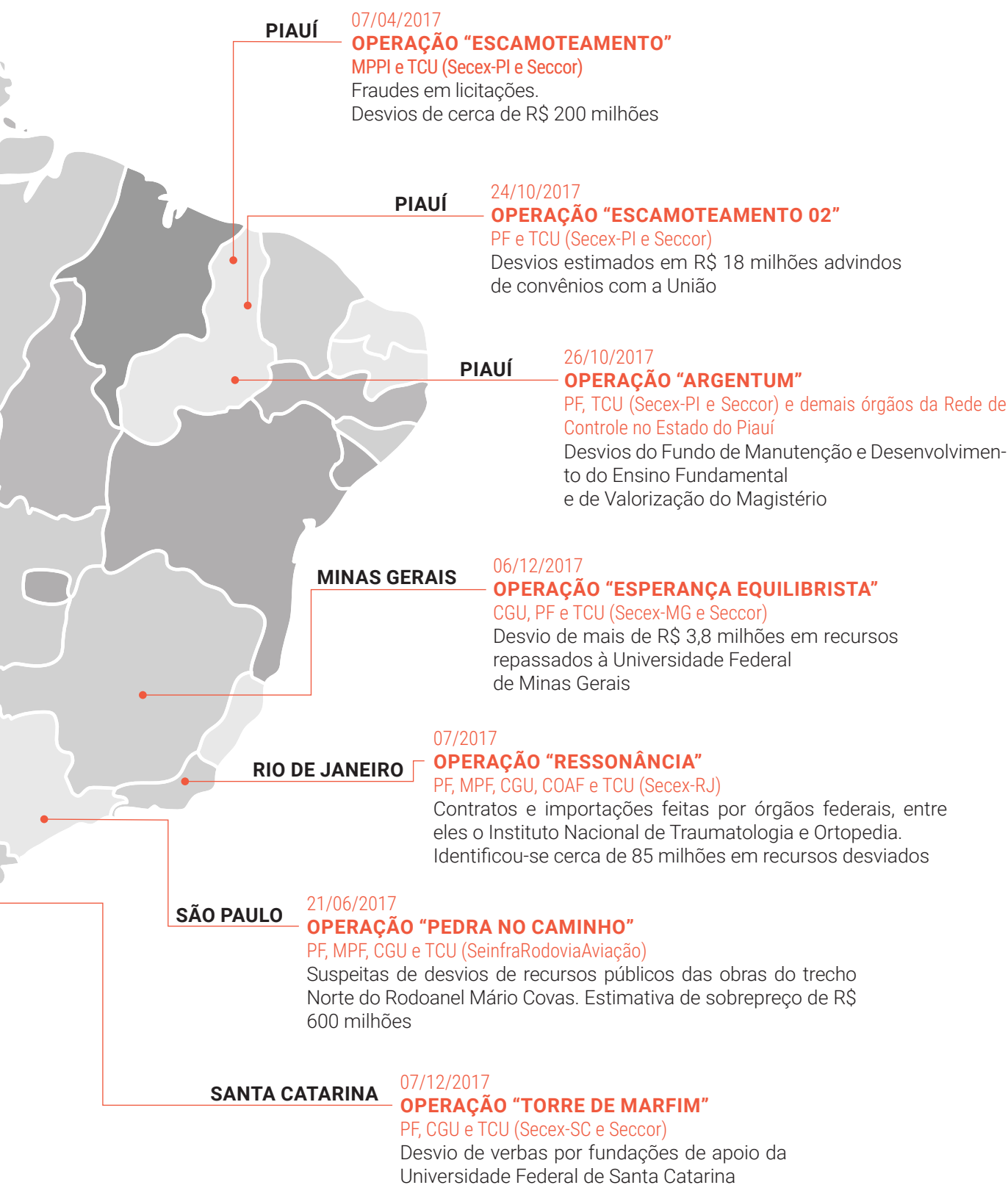
07/04/2017

**OPERAÇÃO “CANCELA LIVRE”** — **RIO GRANDE DO SUL**

PF e TCU (SeinfraRodoviaAviação, Secex-PR, Secex-SP e Seccor)

Possíveis fraudes e desvio de recursos públicos na execução da 4ª faixa da BR-290/RS. Estima-se superfaturamento de R\$ 100 milhões





---

# 5. COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE EXTERNO DA EFICIÊNCIA PÚBLICA – COGEF

## EFICIÊNCIA EM NÚMEROS

Nos gráficos a seguir, são apresentados os valores relativos ao número de ações de controle externo e HDs alocados, considerando os Planos Operacionais de 2017 e 2018, bem como as ações de controle finalizadas até setembro de 2018 e HDs efetivamente utilizados. Podem estar contabilizadas ações de apoio ao controle externo e de capacitação de equipes, por exemplo, a depender do preenchimento do Sistema Planejar pela unidade. É importante ressaltar que o Plano 2018 segue até março de 2019 e isso se reflete no número de ações finalizadas e HDs efetivos.

### Valores de benefício potencial da coordenação

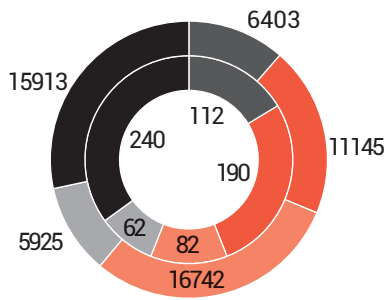
| 2017           | 2018             |
|----------------|------------------|
| 944.013.261,70 | 3.796.559.137,19 |

### Valor total no biênio

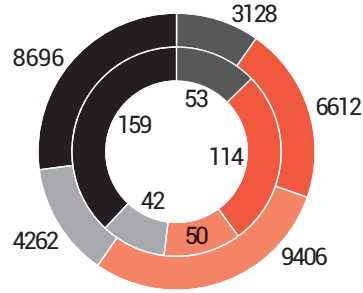
4.740.572.398,89



**Ações de controle externo e HDs previstos na diretriz Eficiência e Qualidade dos Serviços Públicos Planos 2017 e 2018**

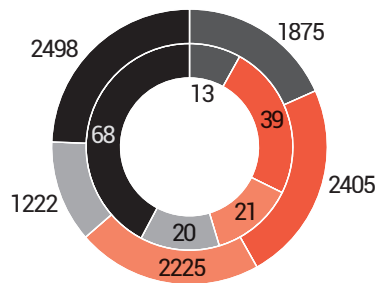


**Ações de controle externo e HDs alocados na diretriz Eficiência e Qualidade dos Serviços Públicos Plano 2018**



■ Adgecex ■ Coestados ■ Cogef ■ Coger ■ Coinfra

**Ações de controle externo finalizadas e HDs efetivos na diretriz Eficiência e Qualidade dos Serviços Públicos 2017 e 2018**



■ Adgecex ■ Coestados ■ Cogef  
■ Coger ■ Coinfra

Ambiente de negócios no Brasil





# 6. COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE EXTERNO DE RESULTADOS DE POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS – COGER

## RESULTADOS DE POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS EM NÚMEROS

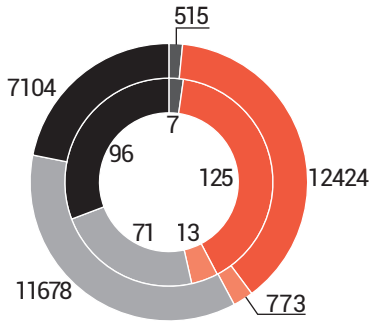
Nos gráficos a seguir, são apresentados os valores relativos ao número de ações de controle externo e HDs alocados, considerando os Planos Operacionais de 2017 e 2018, bem como as ações de controle finalizadas até setembro de 2018 e HDs efetivamente utilizados. Podem estar contabilizadas ações de apoio ao controle externo e de capacitação de equipes, por exemplo, a depender do preenchimento do Sistema Planejar pela unidade. É importante ressaltar que o Plano 2018 segue até março de 2019 e isso se reflete no número de ações finalizadas e HDs efetivos.

### Valores de benefício potencial da coordenação

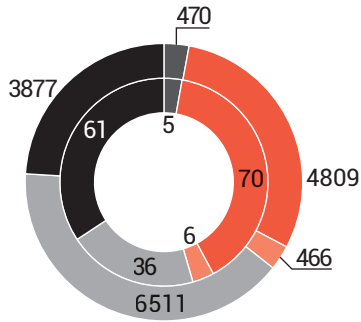
| 2017             | 2018             |
|------------------|------------------|
| 1.762.218.487,43 | 2.905.178.789,95 |

**Valor total no biênio**  
4.667.397.277,38

Ações de controle externo e HDs alocados na diretriz Resultados de Políticas e Programas Planos 2017 e 2018

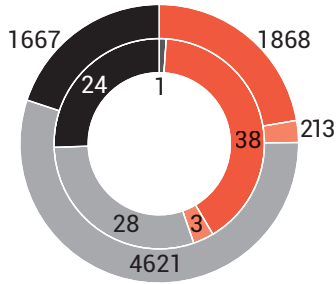


Ações de controle externo e HDs alocados na diretriz Resultados de Políticas e Programas Plano 2018



■ Adgecex ■ Coestados ■ Cogef ■ Coger ■ Coinfra

Ações de controle externo finalizadas e HDs alocados na diretriz Resultados de Políticas e Programas 2017 e 2018



■ Adgecex ■ Coestados ■ Cogef ■ Coger ■ Coinfra

## Desenvolvimento de estratégia de controle para resultados de políticas e programas públicos

A Coger concentrou esforços no desenvolvimento de uma estratégia integrada para avaliação de programas e políticas públicas com produtos e iniciativas estratégicos.

### Produtos

1. Relatório de Políticas e Programas de Governo – RePP
2. Relatórios sistêmicos regionais, transversais e setoriais
3. Relatórios de fiscalização de governança e de resultado de políticas públicas

### Iniciativas

As iniciativas abaixo dizem respeito a questões estruturantes, identificadas pelo TCU, que impactam de forma direta e recorrente as políticas públicas e que, por essa razão, precisam ser alvo do controle externo.

**1**

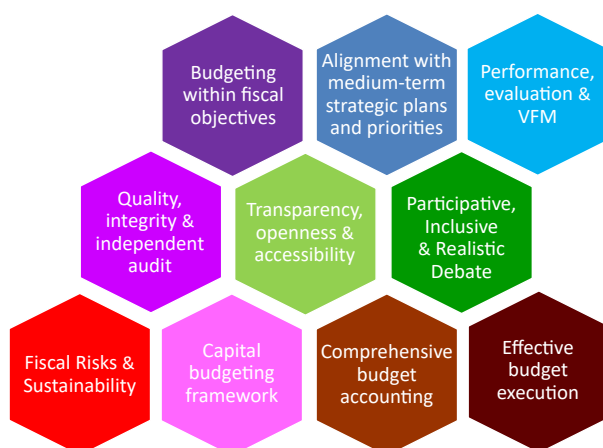
#### Avaliar a atuação do Centro de Governo

- Estratégia
- Coordenação
- Coerência
- Supervisão
- Transparência

**2**

## Avaliar a eficiência orçamentária

### OECD Principles of Budgetary Governance



**3**

## Auditar a governança e o resultado de políticas públicas

- Institucionalização
- Planos e objetivos
- Participação
- Capacidade
- Coordenação e coerência
- Monitoramento
- Avaliação
- Gestão de riscos
- Controle interno
- Accountability

**4**

### Avaliar a coerência e coordenação e o resultado de políticas públicas multinível e descentralizadas



**5**

### Auditar a preparação nacional e o desempenho dos ODS

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| <b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b><br>17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO |  |   | <b>1</b> ERRADICAÇÃO DA POBREZA<br>                 |
| <b>2</b> FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL<br>   | <b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR<br>                   | <b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE<br>                    | <b>5</b> IGUALDADE DE GÊNERO<br>                    |
| <b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO<br>   | <b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL<br>           | <b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO<br> | <b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA<br>   |
| <b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES<br>  | <b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS<br> | <b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS<br>         | <b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA<br> |
| <b>14</b> VIDA NA ÁGUA<br>   | <b>15</b> VIDA TERRESTRE<br>                     | <b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES<br>    | <b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO<br>    |



**6**

## Acompanhar a institucionalização e os resultados da Estratégia Nacional de Desenvolvimento



**7**

## Avaliar a fragmentação, duplicidade e sobreposição de políticas públicas

- Fragmentação
- Duplicidade
- Sobreposição
- Lacunas

**8**

## Contribuir com o aprimoramento do arcabouço normativo e legal correlato a políticas públicas

# 7. COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE EXTERNO DAS UNIDADES NOS ESTADOS – COESTADOS

## COESTADOS EM NÚMEROS

Nos gráficos a seguir, são apresentados os valores relativos ao número de ações de controle externo e HDs alocados, considerando os Planos Operacionais de 2017 e 2018, bem como as ações de controle finalizadas até setembro de 2018 e HDs efetivamente utilizados. Podem estar contabilizadas ações de apoio ao controle externo e de capacitação de equipes, por exemplo, a depender do preenchimento do Sistema Planejar pela unidade. É importante ressaltar que o Plano 2018 segue até março de 2019 e isso se reflete no número de ações finalizadas e HDs efetivos.

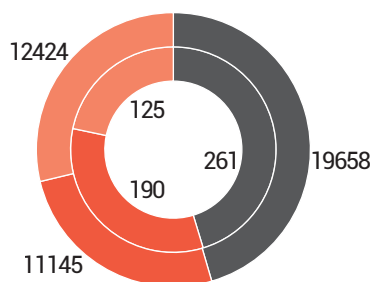
### Valores de benefício potencial da coordenação

| 2017             | 2018             |
|------------------|------------------|
| 3.245.075.783,76 | 2.461.146.718,43 |

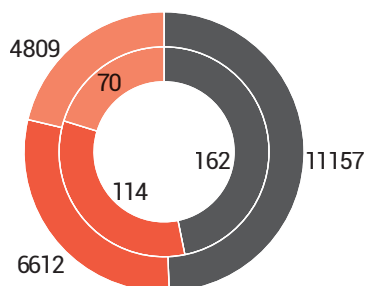
### Valor total no biênio

5.706.222.502,19

Ações de controle externo e HDs alocados nas unidades dos estados por diretriz Planos 2017 e 2018

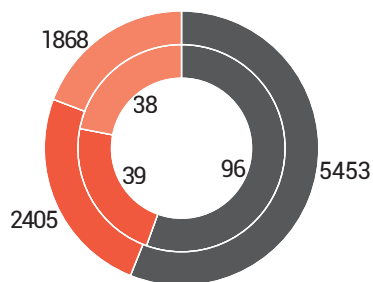


Ações de controle externo e HDs alocados nas unidades dos estados por diretriz Plano 2018



- Combate à fraude e corrupção
- Eficiência e qualidade dos serviços públicos
- Resultados de políticas e programas

Ações de controle externo finalizadas e HDs efetivos nas unidades dos estados por diretriz 2017 e 2018



- Combate à fraude e corrupção
- Eficiência e qualidade dos serviços públicos
- Resultados de políticas e programas

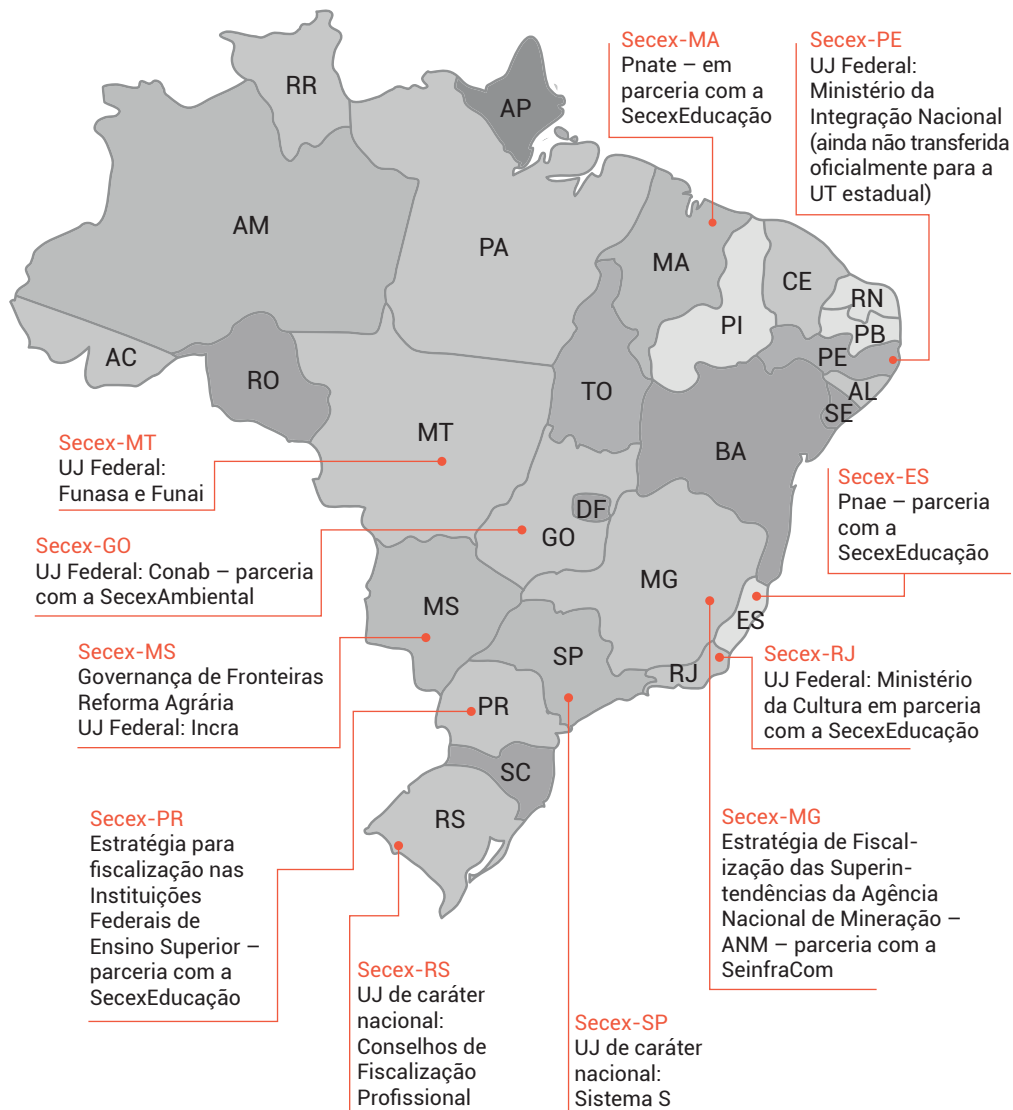
## AÇÕES DE CONTROLE, PROJETOS, INICIATIVAS E PRODUTOS

### Estratégia das unidades

A construção de estratégias de médio e longo prazo, realizada por todas as 26 unidades técnicas nos estados, foi uma das principais ações da gestão da Coestados em 2017/2018.



Também foram definidas estratégias conjuntas para atuar sobre temas específicos. Algumas UJs já foram formalmente transferidas para os estados, enquanto outras estão em fase de experimentação e de definição de ajustes com as Secex especializadas.



# 8. COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE EXTERNO DE INFRAESTRUTURA – COINFRA

## INFRAESTRUTURA EM NÚMEROS

Nos gráficos a seguir, são apresentados os valores relativos ao número de ações de controle externo e HDs alocados, considerando os Planos Operacionais de 2017 e 2018, bem como de ações de controle finalizadas até setembro de 2018 e HDs efetivamente utilizados. Podem estar contabilizadas ações de apoio ao controle externo e de capacitação de equipes, por exemplo, a depender do preenchimento do Sistema Planejar pela unidade. É importante ressaltar que o Plano 2018 segue até março de 2019 e isso se reflete no número de ações finalizadas e HDs efetivos.

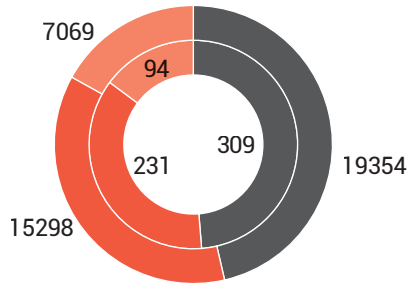
### Valores de benefício potencial da coordenação

| 2017             | 2018             |
|------------------|------------------|
| 1.995.513.251,87 | 5.051.891.687,57 |

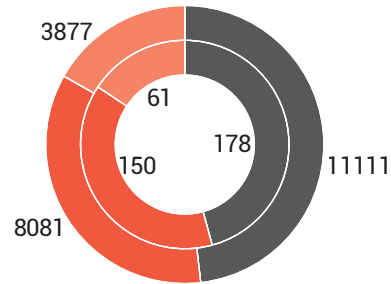
### Valor total no biênio

7.047.404.939,44

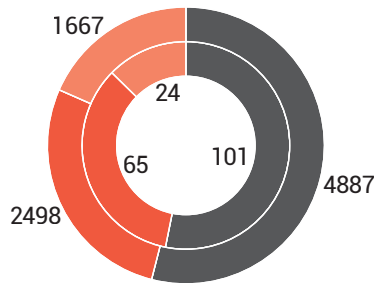
Ações de controle externo e HDs alocados nas unidades da Coinfra por diretriz Planos 2017 e 2018



Ações de controle externo e HDs alocados nas unidades da Coinfra por diretriz Plano 2018

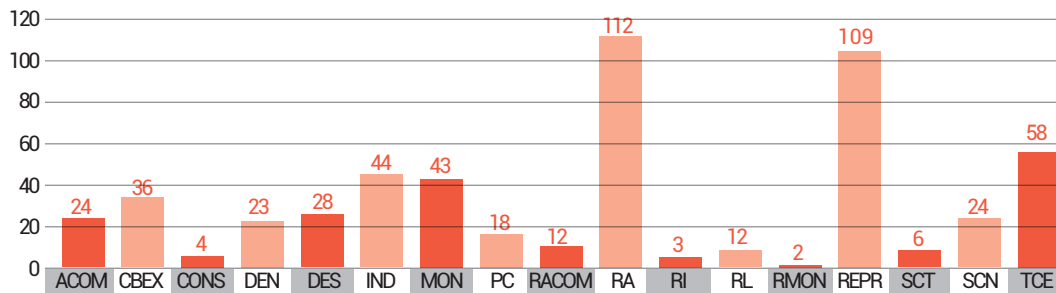


Ações de controle externo finalizadas e HDs efetivos nas unidades da Coinfra por diretriz 2017 e 2018



- Combate à fraude e corrupção
- Eficiência e qualidade dos serviços públicos
- Resultados de políticas e programas

Neste biênio, foram autuados pelas Seinfras 558 processos.



Fonte: Siob.

O mapa abaixo apresenta a distribuição das obras fiscalizadas nos Fiscobras de 2017 e 2018.



**170** Fiscalizações no total, sendo:

**94** em 2017

**76** em 2018

**3** Trabalhos de abrangência nacional

Fonte: Siob





## **LEIA A ÍNTEGRA DO RELATÓRIO**

Acesse: <https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/relatorio-de-gestao-2017-2018-da-secretaria-geral-de-controle-externo.htm>





© Copyright 2018,  
Tribunal de Contas da União  
<[www.tcu.gov.br](http://www.tcu.gov.br)>

Permite-se a reprodução desta publicação,  
em parte ou no todo, sem alteração do  
conteúdo, desde que citada a fonte e sem  
fins comerciais.

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO  
Tribunal de Contas da União  
Secretaria-Geral de Controle Externo

---

Brasil. Tribunal de Contas da União.  
Relatório da Secretaria-Geral de Controle  
Externo : 2017/2018. / Tribunal de Contas  
da União. – Brasília : TCU, Secretaria-Geral  
da Presidência (Segepres), Secretaria de  
Comunicação (Secom), Núcleo de Criação e  
Editoração (NCE), 2018.  
44 p. : il. color.

1. Controle externo - Brasil. 2. Tribunal de  
contas - relatório - Brasil. 3. Gestão pública -  
Brasil. I. Título.

---

Ficha catalográfica elaborada pela  
Biblioteca Ministro Ruben Rosa

**Missão**

Aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo

**Visão**

Ser referência na promoção de uma Administração Pública efetiva, ética, ágil e responsável